

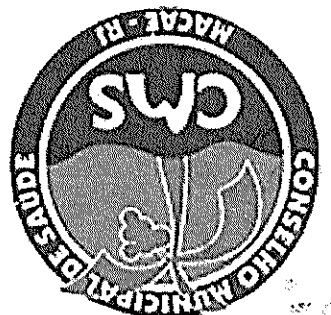
Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro Nº 78, Centro, Macaé - RJ

DIA 01/02/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL

01/02/2024

ORDINÁRIA
PRESENCIAL



14. 12



15. 13

16. 14



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais conferidas pelas Leis: federal 8080/90, federal 8142/90, Resolução CNS nº 453/2012, LC 141/2012, Decreto nº 7508/2011, Lei Municipal nº 3233/2009, Regimento Interno do CMS e demais leis que regem a saúde, convoca os Conselheiros titulares e seus respectivos suplentes para participarem da Reunião ORDINÁRIA do Conselho Municipal de Saúde, a realizar-se em 01/02/2024, às 09:00, sendo a última chamada às 9:30, de forma **PRESENCIAL** no Auditório do CMS, localizado na Rua Ten. Rui Lopes Ribeiro nº 78, Centro - Macaé-RJ.

Pauta do dia:

- 1 – Leitura e aprovação da ATA anterior.
- 2- Aprovação das Metas da Pactuação de Indicadores Bipartite dos anos de 2019 e 2020.
- 3- Apresentação da NAER.
- 4- Apresentação de relatório das Comissões.
- 5- Composição da Comissão do Processo Eleitoral do Conselho de Saúde – Gestão 2024/2026.
- 6- Assuntos gerais.

PEDRO PAULO PIRES CARVALHO
Presidente do Conselho Municipal
Conselho Municipal de Saúde
Pedro Paulo Pires Carvalho
PRESIDENTE
Conselho Municipal de Saúde



Handwritten text, possibly a signature or date, located in the lower center of the page.



Ata reunião ordinária do CMS realizada no dia primeiro de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, após o recesso de janeiro, com início às 09:00h, sendo a última chamada às 09:30h, na sede do CMS, localizada na Rua Tenente Rui Lopes nº 78 Centro Macaré-RJ, de forma PRESENCIAL, tendo como pauta: 1- Leitura e aprovação da ata anterior; 2- Aprovação das metas da Pactuação de indicadores Bipartite dos anos de 2019 e 2020; 3- Apresentação do NAER; 4- Apresentação de relatório das Comissões; 5- Composição da Comissão do Processo Eleitoral do Conselho de Saúde – Gestão 2024/2026; 6- Assuntos Gerais. O presidente Pedro Paulo formalizou o início da reunião aos presentes, sendo feita a verificação do quórum com 15 conselheiros e 19 visitantes. Devido a falta de uma secretaria executiva, a conselheira Roberta Magalhães fez a leitura da Ata anterior, com uma ressalva acrescentada antes da votação. Ressalva: Para que fique registrada em ata a presença do Secretário Municipal de Saúde na reunião realizada no dia sete de dezembro de dois mil e vinte, para a contratenação e encerramento do ano de 2023. Dando sequência depois de lida e aprovada a ata anterior, seguindo com os assuntos do dia e foi solicitado pelo conselheiro Carlos Henrique uma inversão de pauta para começarmos com o item 4- apresentação de relatório das comissões, devido a presença de um grupo de usuários do CAPS e o próprio conselheiro começou a comentar a fiscalização realizada no CAPS 3. Falou que no dia 24 de junho de 2023 foi inaugurado o CAPS 3, com muita pressa, pois estavam pagando multa e precisava fazer a mudança imediata, na correria não foi verificado as condições do novo local, como abastecimento de água, também a falta de estrutura para instalações de aparelhos de ar condicionado. Na visita os conselheiros puderam constatar em 4h de reunião, que o calor é insuportável, logo a conselheira Débora pegou a palavra para mencionar que na visita verificaram que o kit lanche oferecido para os usuários realmente é ruim. O lanche é de baixa qualidade, todos reclamam, que pelo preço pago pelo município no contrato está muito abaixo do que deveria ser servido. Cada kit de lanche tem um valor unitário contratado para servir bem ao usuário e o fiscal do mesmo contrato não deve saber da realidade ou não verifica em loco. No almoço, também existe reclamações, foi fiscalizado e registrado em fotos e vídeos e nesse momento uma usuária presente em plenária falou que gostaria de comer arroz, feijão, carne, carre, alimentos com sustentância, pois as medicações usadas por eles são pesadas e aumentam muito a fome, inclusive falou que o conselheiro Carlos Henrique tem questionado isso já tem 2 anos. Débora continuou informando aos presentes que a quantidade oferecida tem um preço unitário no contrato de aproximadamente R\$58,00 e é impossível por esse valor se alimentar mal e servir o que conferimos no dia da visita. A Comissão vai entregar o relatório e o CMS vai solicitar por ofício o nome dos fiscais do contrato de alimentação que atende à saúde mental. Outra convidada presente da área da saúde mental, mencionou como parte técnica que a casa é péssima, os usuários ficam numa garagem quente, não tem sala de atendimento individual e que o número de assistidos tem diminuído atualmente, apesar do município gastar com um aluguel de R\$11.954,00 e a casa é bem escondida na Imbeiba. O conselheiro Carlos Henrique lembrou que conversou com o secretário Sr. Alexandre Cruz, que garantiu que comprovado qualquer irregularidade no contrato de alimentação, ele suspende a empresa e convoca o segundo colocado na licitação. O CMS para qualquer medida precisa inicialmente receber de forma oficial o relatório da Comissão de Fiscalização e iniciar a busca por respostas. Seguindo com a pauta do dia, a coordenadora de planejamento da SEMUSA e conselheira Amanda Mafacini trouxe uma questão para votação, explicou que o grupo aqui hoje do CMS é do mandato de 2021/2023 e que hoje ainda segue em um mandato tampão até 2024, que uns dos papéis que temos é aprovar os relatórios de gestão, que inclui os indicadores de pactuação inter federativos do Estado do Rio de Janeiro, pactuando os indicadores da saúde de forma regional, ou seja, explicando tudo para expor que em 2019 e 2020 esses indicadores foram apresentados para a gestão do CMS anterior, mas não foram publicadas as resoluções que foram aprovados esses indicadores. O governo do Estado agora implantou um outro sistema, que monitora esses indicadores e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



Macaé
PREFEITURA
Secretaria SAÚDE

importou as informações dos anos anteriores. Assim apareceu o problema atual porque em 2019/2020 apesar de já ter as metas homologadas, faltou a publicação e com isso, a secretaria não consegue enviar as prestações de contas de 2019 e 2020, que é onde o Ministério da Saúde fiscaliza os municípios e sendo assim, Macaé vindo sofrendo sanções como se não tivesse prestado contas, apesar do envio físico e faltar o envio sistêmico. Então Amanda informa que nessa plenária precisamos votar e aprovar a publicação dessa homologação que não foi feita à época. Aqui está sendo feita a solicitação para aprovação apenas do que foi pactuado como meta, não é sobre a prestação de contas, considerando a atualização do DGSUS. Depois de esclarecidas as dúvidas dos conselheiros, foi confirmada a aprovação. Logo na sequência foi passada a palavra para Cristiane Neo a coordenadora do projeto NAER para uma apresentação, a responsável agradeceu a oportunidade aos conselheiros, agradeceu também aos voluntários do projeto presentes aqui hoje prestigiando a apresentação. O NAER é um projeto que nasceu da comissão de humanização do HPM, que trabalha para otimizar a qualidade na assistência prestada ao usuário, bem como a melhoria da qualidade e bem-estar dos profissionais de saúde. O propósito do NAER é cuidar de vidas, a missão é acolher e cuidar das pessoas, promovendo a assistência espiritual e religiosa em saúde pública aos pacientes, acompanhantes familiares e servidores do hospital. O mais importante mencionado por todos foi a beleza do projeto e a ausência de preconceito religioso, tratando a espiritualidade como energia e não convicções e crenças religiosas individuais. O serviço é gratuito prestado por voluntários, promovido onde houver demanda, não é terapia emocional, catequese e nem pregação. É servir de apoio aos pacientes ou familiares, oferecendo solidariedade e conforto humano, estar disponível para ouvir o outro, é sempre ministrado por diversos líderes religiosos, misturando um pastor com um umbandista, um padre com um do candomblé, pois é para o conforto espiritual-religioso ao serem escutados naquilo que desejam compartilhar. Foram apresentados exemplos e casos de pacientes e principalmente os resultados já alcançados pelo projeto. A apresentação foi bastante aplaudida e deixado no CMS o contato para futuros voluntários, pois agora em 2024 será formada mais uma turma para ampliar a cobertura do projeto, pois cada vez é mais requisitado. O presidente Pedro Paulo pediu a palavra para continuar com os assuntos do dia e passou para logo aos assuntos gerais breve, pois vai finalizar com a composição da comissão do processo eleitoral do CMS para gestão 2024/2026. Já inscrito para se pronunciar foi chamado o conselheiro Piraí que mencionou uma denúncia recebida por servidora (contratada), que sofreu um acidente e quebrou a perna, precisando colocar 3 pinos e ficar afastada do serviço, indo dar entrada no INSS na perícia descobriu que não existe recolhimento, sendo assim a servidora na hora que mais precisa ficou sem pagamento do município e sem do INSS e pior ainda o contrato foi logo findado e hoje ela vive de ajuda e doações. O irmão da servidora me procurou pedindo ajuda ao CMS, foi falado para que ela busque ajuda no RH da saúde para o levantamento da ficha e saber melhor o que pode ser feito. O conselheiro Magno pediu a palavra e acrescentou que essa situação que o CMS já deveria saber, pois a falta de recolhimento do INSS, ele tem que tá escrito no balancete e a comissão financeira não está vendo, é só saber ler, o conselheiro ainda afirma que a falha não é da SEMUSA e sim do CMS que não está fazendo sua parte. O conselheiro Piraí voltou com a palavra para concluir com uma outra questão que é fundamental, a capacitação dos conselheiros. Aproveitando agora que vai ser montada a nova grade, outros conselheiros falam que o mais importante é o comprometimento e o CMS somos todos nós. Pediu a palavra o conselheiro Carlos Henrique que lembrou que quando foi fazer a fiscalização nos ESFs do município, fomos recebidos com reclamações e que era antiético fazer fiscalização com fotos e vídeos e ainda logo após o episódio foi tirado o carro dos conselheiros na época e isso é uma preocupação real, exercer a função fiscalizadora como é o dever. Com o adiantado da hora, o presidente Pedro Paulo pediu a palavra para informar do documento do Ministério Apostólico Vida Plena da Igreja VIDA REAL, CNPJ 07.914.950/0001-70 para substituir a representante da instituição, conselheira Inez Maria Abcalil, por Marly de Souza como titular e suplente o sr. Hélio Pereira





Reunião ordinária dia 01 de Fevereiro de 2024.

Lista de presença de Conselheiros (PRESENCIAL)

NOME	INSTITUIÇÃO
01 Colôa Heitor	ASAPEM
02 Amanda Maria Maciel	SEMUSA
03 Roberta Magalhães de Souza	HPM
04 Wilson Rocha	ASAPEM
05 Wilson Rocha	ASAPEM
06 Wilson Rocha	ASAPEM
07 Wilson Rocha	ASAPEM
08 Wilson Rocha	ASAPEM
09 Wilson Rocha	ASAPEM
10 Wilson Rocha	ASAPEM
11 Wilson Rocha	ASAPEM
12 Wilson Rocha	ASAPEM
13 Wilson Rocha	ASAPEM
14 Wilson Rocha	ASAPEM
15 Wilson Rocha	ASAPEM
16 Wilson Rocha	ASAPEM
17 Wilson Rocha	ASAPEM
18 Wilson Rocha	ASAPEM
19 Wilson Rocha	ASAPEM
20 Wilson Rocha	ASAPEM
21 Wilson Rocha	ASAPEM

10





Reunião ordinária dia 01 de Fevereiro 2024

Lista de presença de Conselheiros (VISITANTES)

NOME

01	Edilson Rodrigo de Azeite
02	Stefany Pereira Loureiro
03	Wesley dos Santos Lima
04	Maria Selma dos Santos
05	Antonio dos Santos Lima
06	Wesley Costa Pinheiro
07	Wesley de Souza
08	Wesley de Souza
09	Wesley de Souza
10	Wesley de Souza
11	Wesley de Souza
12	Wesley de Souza
13	Wesley de Souza
14	Wesley de Souza
15	Wesley de Souza
16	Wesley de Souza
17	Wesley de Souza
18	Wesley de Souza
19	Wesley de Souza

20



Quem Somos

História

O NAER é um projeto que nasceu da Comissão de Humanização do HPM que trabalha para otimizar a qualidade na assistência prestada ao usuário bem como a melhoria da qualidade e bem - estar dos profissionais de saúde.

Propósito

Cuidar de vidas

Missão

Acolher e cuidar das pessoas promovendo a assistência espiritual e religiosa em saúde pública aos pacientes, acompanhantes, familiares e servidores dos hospitais da Secretaria Municipal Adjunta de Alta e Média Complexidade do HPM/HPMILH.

Visão

Transparência, Humanização, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade, Comprometimento, respeito pela integridade filosófica, espiritual e religiosa da pessoa, pelas crenças, valores e tradições de cada um, ausência de preconceito religioso, recusa em pressionar ou impor assistência contra a vontade ou convicções da pessoa (recusa de proselitismo) e dever de solidariedade com a instituição, seus órgãos de gestão e profissionais.

Hospital Público Municipal (HPM) - Rodovia RJ 168 - Km 4 S/N, Rodovia RJ, Km 4, 168 - Virgem Santa, Macaé - RJ, 27910-200
Prédio da Rede Escola



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

Como solicitar a assistência ?

- Acionar a Psicologia (Ramal 2010)
- Acionar o Serviço Social (2035)
- Acionar a Equipe de Enfermagem do Setor

As visitas do NAER são realizadas entre
13:30 e 16:00 h



MANTENHA A CIDADE LIMPA



**NÚCLEO DE
ASSISTÊNCIA
ESPIRITUAL E
RELIGIOSA**

Um serviço de acolhimento

O serviço de Escuta é um serviço organizado que dispõe de pessoas voluntárias, treinadas para ouvir pessoas que necessitam de alguém as escute.

Objetivo

Oferecer solidariedade e conforto humano e espiritual, respeitando a individualidade e as crenças de cada um;

Servir de apoio aos familiares de pacientes em situações críticas e de sofrimento;

Desenvolver ações de ajuda espiritual, fazendo com que os profissionais da saúde, independentemente de seu credo religioso, reconheçam os valores espirituais do paciente;

Promover e participar de celebrações religiosas para pacientes, familiares e servidores desde que foi solicitado;

Assessorar os profissionais da equipe multidisciplinar na solução de casos em que de algum modo estejam implicadas questões religiosas, espirituais e sociais;

Fazer com que o suporte espiritual seja elemento auxiliar terapêutico de valor na assistência aos enfermos.

Justificativa

As pessoas estão cada vez mais necessitadas de falar, de serem escutadas, de conversar. O serviço proporciona atenção para os que buscam o reconforto espiritual-religioso ao serem escutados naquilo que desejam compartilhar. É uma postura humana, cristã, de solidariedade e compaixão.

Características

Escuta atenta;

Serviço gratuito, prestado por voluntário (a)s, promovido onde houver demandas;

Não é terapia emocional, catequese nem pregação;

Coordenado por líderes das diversas tradições religiosas e representantes da Direção do HPM.

Perfil do Voluntário

Ter condições de escutar;

Estar disponível para acolher, ouvir o outro como ele é, respeitando suas crenças e convicções;

Tomar conhecimento da estrutura do serviço de escuta: seus objetivos, plantões, reuniões;

Acompanhar e respeitar as orientações do líder de sua religião do HPM;

Participar de um treinamento inicial e de um processo continuado de partilha e formação;

Assumir compromisso para os plantões e, quando impedido, avisar a coordenação e providenciar um substituto;

Participar de reuniões para aprofundamentos e trocas de experiências;

Manter o sigilo e ética profissional.

Reconforto

Reconfortar é dar novo alento a alguém, reavivar, tonificar, restaurar a força moral;

Presença solidária;

Palavras de conforto, ânimo e apoio;

A oração, comunicação com Deus.

"Os voluntários não são pagos - não porque não tenham valor, mas antes porque o seu valor é incalculável."

Madre Teresa de Calcutá